

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA CURIÓ



**Santa Maria – DF, 2023**

**Equipe de elaboração:**

---

**Carlos Augusto Alves da Silva**

Presidente do ISEA

**Vivian Souza Nascimento**

Diretora Pedagógica

**Dayanna da Costa Batista C. Gomes**

Coordenadora Pedagógica

## SUMÁRIO

<b>1-DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>01</b>
<b>2-APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>02</b>
<b>3-HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>03</b>
<b>4-FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....</b>	<b>06</b>
<b>5-MISSÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>6-FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÃO TEÓRICAS .....</b>	<b>07</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos Ético- Pedagógicos</li> <li>• Fundamentos Epistemológicos</li> <li>• Fundamentos Didáticos-Pedagógicos</li> </ul>	
<b>7- OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivo Geral</li> <li>• Objetivo Específicos</li> </ul>	
<b>8- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>11</b>
<b>9-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>19</b>
<b>10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>19</b>
<b>11- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS .....</b>	<b>20</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação para a aprendizagens</li> <li>• Avaliação Institucional da Unidade Escolar</li> <li>• Conselho de Classe</li> </ul>	
<b>12- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>21</b>
<b>13-PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS .....</b>	<b>23</b>
<b>14- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>28</b>

<b>15-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....</b>	<b>46</b>
<b>16- CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>47</b>
<b>17- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>48</b>

## 1- IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar/Instituição Educacional	Centro de Educação da Primeira Infância Curió
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria
Endereço	Quadra CI 218 Bloco F
Telefone	30602868
E-mail	<a href="mailto:cepicurio@gmail.com">cepicurio@gmail.com</a>
Data da Fundação da EU	04 de julho de 2014
Turnos de Funcionamento	07:30hs as 17:30hs
Etapas/Modalidade de Ensino Ofertadas	Ensino infantil
Escola de Gestão Compartilhada	( ) Sim ( X ) Não
Oferta Educação Integral	( X ) Sim ( ) Não
Equipe Gestora	Vivian Souza Nascimento (diretora) Dayanna da Costa Batista (Coordenadora)

## 2- APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político Pedagógica desta Instituição proporciona uma parceria democrática entre comunidade escolar e colaboradores. A proposta reconhece e legitima a escola como histórica e socialmente situada, constituída por sujeitos culturais que se propõem a desenvolver uma ação educativa a partir de uma unidade de propósitos.

Considerando a importância desses objetivos, este Projeto Político Pedagógico procura atender a dimensão pedagógica da educação resumida em uma concepção de mundo que parte dos princípios fundamentais da escola de Educação Infantil, que são o *educar e cuidar* e o *brincar e interagir*.

Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

O Centro de Educação Primeira Infância CEPI Curió tem por objetivo a apresentação das diretrizes de trabalho a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2023, sua proposta reitera-se na perspectiva de uma educação de excelência, trabalhando em parceria com a comunidade, buscando desenvolver um trabalho dinâmico, onde possamos oferecer condições básicas de conhecimento necessário para a contribuição de um cidadão autônomo e com consciência do seu papel social. Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

O projeto busca um rumo, uma direção este PP foi construído coletivamente e retrata o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (pais, crianças, professores, equipe gestora).

Acreditando sempre no ensino de qualidade e de inclusão social, nos propomos a organizar projetos que estimulem e envolvam toda a comunidade escolar, formação de cidadãos competentes, criativos e conscientes do seu papel na sociedade.

A Instituição é mantida pelo Instituto Social e Educacional Aurora, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 29.225.495/0001-39, código do censo-INEP nº 53018885b, registrado em 07/12/2017, sob o nº 00011608 do livro nº A-114 no cartório do 1º Ofício de Brasília.

Este PP foi construído coletivamente e retrata o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (pais, crianças, professores, equipe gestora).

### **3– HISTÓRICO E DIAGNOSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI CURIÓ, situada na CL 218 Conjunto F em Santa Maria – Distrito Federal, foi inaugurado no dia 28 de julho de 2014, iniciando suas atividades pedagógicas com as crianças. Começou a atuar junto à comunidade de Santa Maria, no segmento de Educação Infantil, com turmas de berçário e maternal. O atendimento, pautado nos documentos normativos da Secretaria de Educação do Distrito Federal, é prestado à crianças de três meses a três anos e 11 meses de idade e tem por finalidade proporcionar uma educação integral, completa e de qualidade. Atualmente, o CEPI CURIÓ atende 174 crianças, sendo 2 turmas de Berçário (I e II), 3 turmas de maternal I e 4 turmas de Maternal II.

Com a pandemia causada pela COVID-19, mitos foram os desafios encontrados na educação infantil durante os anos de 2020 e 2021. Com a determinação do tempo de quarentena, decretou o fechamento de todas instituições de ensino, os professores tiveram que se reinventar como puderam diante do novo ensino remoto, havendo a necessidade de aprenderem, em um curto espaço de tempo, como ministrar aulas à distância.

Nesse processo, o corpo docente precisou adaptar-se para superar a falta de prática com o ensino remoto, a escassez de materiais e ferramentas tecnológicas adequadas, além da baixa qualidade da internet residencial de professores e crianças, e demais obstáculos enfrentados, como o conteúdo e a forma como esse conteúdo deveria ser ministrado fora de sala de aula. Não obstante, precisavam conscientizar os pais de que agora eles também seriam os protagonistas do ensino dos filhos, uma vez que, no caso das turmas de educação infantil, foram chamados a auxiliarem nas atividades.

Devido ao avanço da pandemia, as aulas passaram a ocorrer de forma on-line. Como estratégias, os professores gravavam e enviavam vídeos para as crianças via grupo de conversas e interagiam com as crianças. Os docentes realizavam a apresentação da disciplina e abordavam o conteúdo por meios de dinâmicas elaboradas com criatividade, utilizando músicas, danças, pinturas, desenhos, materiais recicláveis e interagiam com as crianças usando produtos que as crianças já tinham em suas casas, para que fosse possível a realização da atividade proposta. Entre estes desafios podemos destacar: a) a adaptação ao ensino remoto para transmitir um conteúdo adequado; b) a gravação de vídeo aulas para que a criança desenvolvesse a atividade em casa; c) a ausência dos pais no acompanhamento das atividades e ou/sem preparo e aprendizado para ajudar o filho diante da tecnologia e atividades propostas; d) a ausência de resultados das atividades enviadas, por falta de feedback por parte dos pais. Entre os recursos didáticos adotados foi a ferramenta de mensagens utilizada (Whatsapp) uma das melhores opções para alcançar as crianças durante a pandemia.

As atividades retornaram totalmente presenciais em tempo integral no ano letivo de 2022, seguindo os protocolos de orientações sanitárias tanto para as crianças quanto para os colaboradores. Nesse primeiro momento na volta às aulas foi na direção da socialização, de resgatar o pertencimento das crianças ao mundo escolar, o vínculo com a escola, iniciando ao acolhimento das crianças e das famílias, ouvindo e compreendendo tanto as boas como as más experiências que viveram na pandemia

Em 2022 o ISEA começou junto a Secretaria Estado de Educação Distrito Federal o credenciamento conforme a portaria 676 de 08/07/2022, para gerir o Cepi Curió no

período de 09/02/2023 a 08/02/2028, conforme termo de Colaboração 07/2023 firmado entre o Instituto Social Educacional Aurora e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

## **DIAGNOSTICO DA REALIDADE**

Quanto a caracterização física e identificação da instituição: A escola dispõe de uma ampla estrutura, bem como vários recursos didáticos pedagógicos e de pessoal. E incluso a isso também os recursos físicos com sala de direção, secretaria escolar e Coordenação Pedagógica; Parque Infantil;( 9) Salas de aula, (1) Sala de professores; (6) WC para crianças (masculino e feminino), (2) WC para PNEs, (26) funcionários e (09) professores;(01) Cozinha, (01) lactário, (01) Lavanderia;(01) Brinquedoteca; (01) Parque coberto, (01) Parque de areia. A escola é inclusiva, e há criança com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, que tem suas atividades adequadas às suas necessidades educacionais.

A nossa realidade é o ponto de partida para uma gestão de sucesso, que venha propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento de nossas crianças. Para direcionar nosso trabalho, procuramos conhecer a comunidade escolar na qual estamos inseridos, traçar as metas que pretendemos alcançar durante o ano letivo e propor ações que visem a melhoria do processo educativo na escola.

Com objetivo de conhecer o perfil da comunidade atendida no CEPI no ano de 2023, proporcionamos a primeira reunião no dia 24 de fevereiro no período matutino as 09hs e no período vespertino as 15hs para tratarmos dos seguintes assuntos: apresentação da nova equipe, materiais de higiene pessoal das crianças, horários de entrada e saída das crianças, marcação de reuniões para conversar com as professoras e alimentação das crianças.

## **4- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A função social do CEPI Curió é atender as famílias, cujos pais precisam trabalhar e não tem com quem deixar as crianças. Oferecer um trabalho que busque a integração com a diversidade que é visível a todos, promovendo o desenvolvimento integral da criança, contemplando os aspectos social, cognitivo, emocional,

psicomotor e o desenvolvimento da linguagem, afim de que se alcance uma aprendizagem significativa. A escola assume o papel juntamente com a família de tornar a criança cidadão consciente dos seus direitos, deveres e responsabilidades sociais.

Através desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura.

Promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural das crianças, incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade e da imaginação.

A instituição, conta com o apoio e o trabalho em equipe de todos os colaboradores, tendo em vista o desenvolvimento e bem-estar das crianças atendidas, procurando promover uma educação de qualidade pautada nos aspectos físicos, éticos e atitudinais.

## **5 - MISSÃO**

A missão do CEPI Curió é oferecer educação infantil de 04 meses a 3 anos e 11 meses com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada criança e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história; através da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes. Sendo assim, a SEEDF adota como eixo integrador do currículo da educação infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir.

Desta forma essa missão propõe ações para que haja efetivação com vista a prática pedagógica em concordância com a qualidade de maneira a formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel social, como também a parceria da comunidade com a escola para o desenvolvimento das crianças.

## **6- FUNDAMENTAÇÃO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

A Escola possui os mesmos princípios norteadores anunciados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que tem como foco de atuação: A estimulação de pesquisas, a inovação e a utilização de recursos, práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, aprendizagem, formação continuada, educação integral e avaliação institucional.

O Currículo da primeira etapa da Educação Básica fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico- Cultural que servirá também como referência para a construção do Projeto Político Pedagógico da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) onde há um resgate de conceitos em conceber e programar o currículo signatário da concepção de educação integral condições para que as crianças se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano, tendo o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si.

“... a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Paulo Freire – Diretrizes da Educação Integral pág. 19“.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico foi elaborado a partir de alguns pressupostos das Teorias Crítica e pós Crítica, definindo a intencionalidade política e formativa, expressando concepções pedagógicas, assumindo uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas e na escola.

Conforme aponta (PUCCI, 1995), nós apoiamos nos pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social.

Segundo SILVA, 2003 a fundamentação na Teoria Pós-Crítica se da: Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade”

Para os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Escola para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB- lei 9394/ 96 vigente, das orientações da SEEDF, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Parâmetros Curriculares da Educação Infantil e das possibilidades curriculares oferecidas através de projetos.

Os princípios que norteiam o CEPI Curió baseiam-se no Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil, na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação infantil deve basear-se em princípios destacados pela DCNEIs – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil:

- **PRINCÍPIOS ÉTICOS:** referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidade e singularidades. (Pág. 29 do Currículo em movimento da Educação Básica);
- **PRINCÍPIOS POLÍTICOS:** Referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. (Pág. 29 do Currículo em Movimento da Educação Básica);
- **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:** Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. (Pág. 30 do Currículo em Movimento).

Com o cuidado e a ação educativa das crianças como foco da sua prática, a equipe pedagógica embasados na ética, na moralidade, responsabilidade, ludicidade, formação profissional, nas interações sociais, visto que a educação infantil, segundo

o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 até 5 anos em seus aspectos físicos, intelectual, psicológico e social, completando a ação da família.

O processo de ensino e aprendizagem vai além de conteúdos didáticos. É necessário conhecer e acompanhar individualmente o desenvolvimento de cada criança durante o período escolar, pois, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

## **7- OBJETIVOS**

O Centro de Educação da Primeira Infância Curió, inserido no Sistema de Ensino do Distrito Federal tem como objetivo Geral proporcionar às crianças situações de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres para a execução do objetivo acima, são executados os objetivos específicos seguintes:

- Possibilitar o respeito e a interação dos estudantes com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, o combate ao racismo e à discriminação.
- Preparar o estudante para o exercício da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade, e o respeito aos valores humanos.
- Proporcionar o direito à proteção, à liberdade, à confiança, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com os outros estudantes.
- Proteger os estudantes contra qualquer forma de violência e respeitar sua dignidade como pessoa humana, destinando os encaminhamentos de violações para as instâncias competentes.
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, a indagação e o conhecimento dos estudantes em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.

- Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, e o não desperdício dos recursos naturais.
- Viabilizar a interação dos estudantes com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.
- Propiciar a utilização de recursos tecnológicos e midiáticos para o pleno desenvolvimento intelectual do estudante.
- Estabelecer vínculos afetivos, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e de interação social.

## **8- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

Com base no Currículo em Movimento SEEDF, a escola adota os eixos transversais que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade e os eixos integradores sendo assim classificados como Eixos Transversais com base nos Pressupostos Teóricos.

Dentro das bases curriculares, o processo de ensino aprendizagem nas turmas de berçário acontece compreendendo a importância dos primeiros vínculos afetivos construídos. As experiências positivas que as crianças vivenciam propicia o desenvolvimento da criança, auxiliando a construção da autoestima, de forma que estarão interagindo e participando das atividades propostas. O objetivo do trabalho pedagógico é construir aprendizagens significativas valorizando o brincar, o balbuciar, as descobertas diárias auxiliando na construção da identidade de cada criança.

Nas turmas do Maternal o processo de desenvolvimento está voltado para o reconhecimento de si e dos outros, despertando na criança o interesse em descobrir e explorar tudo ao seu redor produzindo sons e movimentos, demonstrando equilíbrio e flexibilidade participando das atividades de motricidade como correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos em constante busca do novo. A metodologia usada no CEPI busca alcançar as metas e objetivos propostos neste documento baseando-se no Currículo em Movimento da Educação Básica e também nos campos de experiência da BNCC.

O projeto curricular contém as especificações metodológicas e didáticas para o desenvolvimento da intencionalidade de ensino-aprendizagem. Os objetos do conhecimento dizem respeito aos saberes historicamente produzidos pelos homens, aos quais denominamos ciência. Tais objetos reúnem elementos culturais básicos para a vida em sociedade e aparecem no projeto curricular agrupado, didaticamente, em áreas do conhecimento, quais sejam: O Eu, O Outro e Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Além dos objetos de conhecimento, os conteúdos específicos, os objetivos de ensino-aprendizagem e a intervenção pedagógica, constituem-se em itens do projeto curricular.

O conteúdo específico são aqueles selecionados para serem trabalhados com as crianças, no amplo horizonte dos objetos de conhecimento. Os objetivos de ensino-aprendizagem correspondem às metas que se pretende alcançar, ao trabalhar com as crianças disciplinas específicas.

A intervenção pedagógica viabiliza através de procedimentos didáticos, isto é, de propostas de atividades coletivas e individualizadas criadas pelo professor, em função dos objetivos pretendidos e do que avalia estar acontecendo na sala de aula a cada momento do processo ensino-aprendizagem. Incluímos nas atividades que compõem o currículo escolar serviços públicos culturais, tais como: museus, cinemas, teatros, bibliotecas, exposições de arte, jardim zoológico, parques ecológicos e outros. Tais vivências, adequadamente planejadas e executadas por professores e crianças, permitindo os diferentes espaços e tempos e, sendo socialmente construída. Para a criança o brinquedo está presente desde muito cedo em sua vida como uma atividade prazerosa. É também uma maneira de expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos e conhecimentos que ela vai construindo a partir das experiências que vive. Portanto, incluímos em nossa metodologia as brincadeiras simbólicas, o lúdico a partir da literatura infantil, do teatro; da imitação; os jogos infantis; os brinquedos com sucata, entre outros, para com isso estabelecer o desenvolvimento dessas crianças, sobretudo de forma associada com as experiências vividas. Na educação infantil são desenvolvidas atividades conforme as áreas de estudo, adotando como padrões os Referenciais Curriculares Nacionais, a partir dos campos de experiência:

**O eu, o Outro e o Nós** Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

**Corpo, Gestos e Movimentos:** Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

**Traços, Sons, Cores e formas:** Este campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais dentre outros.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Na Educação Infantil é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual -, pois “É na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social”. Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a

linguagem oral e escrita e importante reafirmar que não se espera que as crianças na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recurso as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011) a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos devem ser nutridos pelos adultos que, intencionalmente, planejam propostas acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças. Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

## **9- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI Curió agrupa suas 174 crianças, de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. As turmas são distribuídas conforme tabela abaixo:

<b>TURMA</b>	<b>QUANTITATIVO</b>	<b>IDADE</b>
Berçário I	12 crianças	04 meses a 1 ano e 11 meses
Berçário II	12 crianças	1 ano e 11 meses
Maternal I (4 turmas)	80 crianças	2 anos a 2 anos e meio
Maternal II (3 turmas)	70 crianças	3 anos a 3 anos e 11 meses

A duração de cada período da educação infantil corresponde a, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral (7h30 às 17h30). São desenvolvidas

atividades elaboradas a partir do currículo em movimento da educação básica, levando em consideração a realidade e as necessidades das crianças.

Todos os dias na acolhida a recepção das crianças é feita com musicalização com a participação de todos os professores e monitores, logo em seguida as crianças tomam café da manhã no pátio, ao término eles retornam para a sala para realização da atividade pedagógica, seguido a rotina é ofertado a lanche da manhã. Durante a rotina entre o almoço e o descanso, as crianças realizam as atividades incluindo os projetos. Ao término as crianças são encaminhadas ao pátio para ser ofertado o almoço. Em seguida é realizada a higiene bucal, as crianças retornam para o sono. Quando acordam, é ofertado lanche da tarde e o banho. Realizam atividades diversas, ofertamos a janta no pátio, e as crianças aguardam o horário de saída.

### **Relação escola comunidade**

A relação da creche com a comunidade se faz necessária para o desenvolvimento integral e para o processo ensino aprendizagem. Temos o objetivo de construir reflexões sobre problemáticas e a relação família/ escola, no envolvimento nos eventos pedagógicos promovidos pela creche. Quando a escola e a comunidade usam a mesma linguagem a criança demonstra segurança, essa condição é exatamente favorável ao seu desenvolvimento. As famílias exercem uma função muito importante na educação dos filhos, uma vez que a criança como um ser em formação, ainda não possui determinados conhecimentos e capacidade que habilitem a gerir sozinha sua vida, havendo a necessidade do acompanhamento de seus filhos. Promovendo ações diversas com a finalidade de convergirem para maior êxito do processo educativo e melhor interação entre a unidade educacional e a comunidade, estando àquela inserida no contexto social que oportuniza a vivência de experiências sociais, afetivas, culturais e econômicas. Dentre as principais ações, destacam-se:

- Reuniões de pais e mestres onde são abordados temas direcionados ao convívio social e familiar e, sobretudo, o constante acompanhamento e reflexão relativos ao desenvolvimento integral dos educandos;

Dias Letivos Temáticos, previstos no Calendário Escolar, que buscam estreitar os laços entre os diversos membros da comunidade educacional, abordando temáticas afetas ao cotidiano, conforme orientações da Secretaria de Educação.

- A Semana da Educação para a Vida, regida pela Lei nº 11.998/2009, que aborda assuntos que permeiam os temas transversais.
- As Avaliações Institucionais, bem como a reconstrução, revisão e reflexão quanto aos resultados obtidos pela Proposta Pedagógica que são realizadas por meio dos formulários de visitas domiciliares e questionários avaliativos e participação nas atividades realizadas no contexto Educacional.
- Projetos Integradores que abordam temas de acordo com a necessidade da Escola, dos educandos e da comunidade.
- Conversas informais com as famílias, realizadas nos horários de entrada e saída dos educandos, e agendadas, fortalecendo assim o vínculo entre as partes; as famílias exercem uma função muito importante na educação dos filhos, uma vez que a criança como um ser em formação, ainda não possui determinados conhecimentos e capacidades que habilitem a gerir sozinha sua vida. Hoje, com os avanços e as transformações da vida moderna, os genitores passaram a viver a maior parte do tempo longe de casa, ocupados com o emprego e outras atividades. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade dividir com os pais questões relativas ao processo educativo. A unidade educacional pertence à comunidade e foi construída para atender as crianças que ali moram, portanto, um trabalho integrado e em parceria poderá torna-se muito mais produtivo e eficaz. Diante disso, evidencia-se a importância da participação da comunidade nos eventos promovidos, para que esta possa inserir-se no contexto educacional, conhecer a proposta pedagógica e principalmente participar do processo de desenvolvimento que enriquece o trabalho educativo realizado na escola.

### **Metodologias de ensino adotadas**

As metodologias de ensino adotadas pela instituição são permeadas pela base teórica do construtivismo, considerando as bases teóricas pedagogia histórico crítica

e psicologia histórico cultural que norteiam o currículo em movimento. A brincadeira tem um papel fundamental, nos primeiros anos de vida, pois proporciona a “ação na esfera imaginativa, [...] a criação das intenções voluntárias e a formação dos planos da vida real” (VYGOTSKY, 1989, p. 117). Através da brincadeira, a criança lida com imaginação e regra ao mesmo tempo, variando a forma como estas se apresentam ao longo do desenvolvimento da brincadeira infantil.

Vygotsky afirma que o desenvolvimento da criança é oportunizado na interação com o outro, através de vivências e experiências, esse obtém conhecimento de mundo que promove e contribui para a aquisição de conhecimento.

As metodologias utilizadas pautam-se no currículo em movimento da educação infantil apresentam-se através da organização em campos de experiência, entendendo que estes permitem interlocução e dinamismo entre as todas as linguagens. Esta organização tem por objetivo promover aprendizagens que não sejam fragmentadas, considerando a integralidade e multidimensionalidade das crianças. Os campos de experiência citados norteiam a organização curricular realizada pela instituição de Educação Infantil, contemplando os objetivos de aprendizagem que precisam ser trabalhados neste contexto Educacional.

De acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do “patrimônio cultural” sendo eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

O trabalho pedagógico desenvolvido pelo Centro de Ensino Primeira infância – CEPI CURIO, é pautado nos Eixos Integradores da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Dessa forma promove uma aprendizagem significativa, propiciando a aquisição de conhecimentos que a criança irá utilizar no seu cotidiano.

As práticas pedagógicas são pautadas nos princípios Éticos, Políticos e Estéticos. E de acordo com a BNCC, esses princípios devem ser permeados pelos direitos de

aprendizagem e desenvolvimento da criança que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

A equipe de professores tem por função exercer a atividade de docente visando o bem-estar dos educandos, reconhecer e adotar a dissociabilidade do educar e cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas. Proporcionar a formação necessária dos educandos para o seu desenvolvimento e aprendizagem.

As professoras coordenam diariamente de 10h00 às 11h00, totalizando 5 hs semanais. Durante as coordenações é feito o planejamento das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas semanalmente nas turmas, conforme o cronograma mensal, e o acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado, visando às adequações para atender às necessidades das crianças. Semanalmente, coordenação é destinada para o estudo de temas relevantes para a prática pedagógica e aperfeiçoamento profissional.

A Coordenação Pedagógica é feita pelo Coordenador Pedagógico, e tem por finalidade planejar, desenvolver, e orientar as atividades didático-pedagógicas visando à qualidade do processo de ensino e de aprendizagem na Unidade Educacional sob sua coordenação. Estimula, orienta e acompanha o trabalho pedagógico e promove momentos de formação durante as coordenações. Promovendo momentos de formação continuada, que é essencial para que os profissionais se atualizem e compreendam em mais profundidade como ajudar os pequenos a se relacionarem com outras pessoas, adquiram conhecimentos diferentes daqueles vivenciados dentro do ambiente familiar, experimentem a ludicidade e desenvolvam habilidades motoras e cognitivas significativas para o seu processo de aprendizagem.

### **ATUAÇÃO DOS JOVENS APRENDIZ, MONITORES, ENTRE OUTROS**

Aprendizagem é o instituto destinado à formação técnico-profissional metódica de adolescentes e jovens desenvolvidas por meio de atividades teóricas e práticas e que são organizadas em tarefas de complexidade progressiva. Tais atividades são implementadas por meio de contrato de aprendizagem, com base em programas organizados e desenvolvidos sob a orientação e responsabilidade de entidades habilitadas (Lei nº. 8.069/90 Art. 62 CLT Atr. 428). O Aprendiz é o adolescente ou jovem entre 14 e 24 anos, cuja contratação visa à inserção no mercado de trabalho,

tendo em vista a formação profissional. São assistidos e participam de atividades de cunho administrativo e monitoria. A atuação será para ajudar na rotina diária da creche, auxiliando na alimentação, no banho, na higiene pessoal e nas atividades lúdicas e educativas propostas pelas professoras.

A Monitoria tem por finalidade acompanhar as orientações e executar atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor. Conhecer e implementar sobre a orientação do professor o planejamento pedagógico. Acompanhar, orientar e apoiar os educandos em todos os momentos e propiciar momentos lúdicos para tais, reconhecendo e adotando a dissociabilidade do educar e cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas.

## **10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR**

A gestão administrativa escolar tem como objetivo principal garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola. Isso é necessário, pois, para conseguir ter um ensino de qualidade é preciso utilizar os recursos disponíveis da melhor maneira possível. Fazem parte dessa administração:

A Direção Pedagógica tem por finalidade articular, liderar e executar políticas educacionais na Unidade Educacional sob sua gestão. Planejar e propor ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural da comunidade na qual a Unidade Educacional está inserida. Incentivar e promover momentos de formação continuada, encontros periódicos com as famílias e profissionais da instituição. Acompanhar o desenvolvimento e aprendizagens dos educandos, bem como assegurar que os mesmos sejam os principais beneficiados das ações e decisões tomadas. A Secretaria Escolar tem o intuito de planejar e executar atividades de escrituração escolar, atendimento a toda comunidade escolar com assuntos pertinentes a sua área de atuação na Unidade Educacional sob seu acompanhamento. Planejar e executar atividades de matrícula, manter cadastro atualizado e executar outras atividades compatíveis com sua função sempre que se fizer necessário. O Serviço de Nutrição é realizado por Nutricionista, profissional habilitado e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutrição, e tem como finalidade a promoção da qualidade de vida,

valorizando e garantindo a segurança alimentar e nutricional, de acordo com a faixa etária, restrições e necessidades da criança.

A Cozinha tem por finalidade preparar e servir a alimentação escolar, observando normas de higiene e validade dos gêneros alimentícios, seguindo as orientações do nutricionista. Verificar o cardápio do dia, observando padrões de qualidade nutricional dos alimentos, para estarem prontos no horário estabelecido e temperatura adequada. Cabendo ao auxiliar assessorar o cozinheiro em todas as atividades de recebimento, conferência armazenamento, controle de gêneros e a preparação de alimentos, além de dispor quanto à limpeza de louças em geral, bem como a sua guarda em condições para o uso imediato. Os Serviços Gerais – Conservação, Limpeza, Lavanderia e Zeladoria têm por escopo a realização de trabalhos relativos à limpeza em geral. Zelar pela preservação do patrimônio escolar. Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente. A Portaria tem por intenção orientar e coordenar a movimentação de crianças, pais, funcionários no portão nos horários de atividades. Zelar pela ordem e segurança das áreas, comunicar à direção as irregularidades verificadas.

A Segurança Patrimonial tem por função exercer a vigilância da Unidade Educacional, percorrendo pelas dependências para evitar acidentes, roubos e entrada de pessoas estranhas. Informar anormalidades para o gestor da instituição. Manter-se em seu posto de serviço até a sua substituição.

A instituição disponibiliza os kits de uniformes composto por dois uniformes verão, e um uniforme de inverno para cada criança.

## **11- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A avaliação é um processo contínuo que visa a criança de forma integral (aspectos cognitivos, afetivos, motores), destacando os aspectos que precisa ser trabalhado; o trabalho do professor, vem em buscar novas estratégias para trabalhar os conteúdos. Dessa forma, as informações obtidas através da avaliação viabilizam o redimensionamento da ação pedagógica, visando possibilitar que cada criança

alcance o máximo desenvolvimento em cada período, conforme as suas possibilidades.

O registro do processo de aprendizagem é realizado através observação sistemática das atividades feitas individual ou coletivamente (exposição das produções pelas crianças), relatórios, FIA (ficha individual da criança), escuta sensível conforme a faixa etária das crianças, reunião de pais, conselho de classe e do RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança) registrado pela professora a partir das observações realizadas ao longo do semestre, destacando os aspectos relevantes do processo de desenvolvimento de cada criança. Tanto o bloco de atividades quanto o relatório são feitos semestralmente. Tais informações são socializadas com as famílias nas reuniões de pais (semestrais).

A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas.

## **12- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O plano de ação constitui em trabalho de implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola onde se discute as metas e ações de desenvolvimento do calendário anual de atividades.

Gestão de Resultados Educacionais: A Cepi Curió propõe uma gestão que desenvolva o trabalho de forma coletiva dentro de suas delimitações e determinações. Nesse sentido, a interação com a família tem como missão garantir à criança o seu desenvolvimento integral, proporcionando assim, a construção do processo de ensino e de aprendizagem que favorece a efetiva formação da criança como ser participativo e ativo. Gestão de Pessoas: um trabalho educativo conta com a ação coletiva de monitores e professores devidamente habilitados para a construção coletiva e realização do Projeto Político Pedagógico, dentro de um trabalho supervisionado pela

Coordenação Pedagógica e Direção, visando sua estruturação de acordo com parâmetros curriculares vigentes e do contexto social em que os estudantes estão inseridos. Gestão Financeira: o suporte financeiro ao funcionamento advém de várias fontes, sendo as principais do Termo de Colaboração com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), recursos próprios conseguidos com rede de contribuintes. Gestão Administrativa: para o melhor atendimento na Cepi Curió, abrange a gestão de materiais didático-pedagógicos, com quantidade e qualidade, suficientes para melhor atender nossa demanda. Entre esses materiais, destacamos: blocos lógicos, quebra-cabeça, massinhas de modelagem, brinquedos pedagógicos, livros de literatura infantil, jogos infantis, brinquedos de encaixes, boliches, bolas, bambolês, velocípedes, brinquedos de plásticos, brinquedos em miniaturas (imitando casinhas e ferramentas), jogos de dominós (frutas e animais), entre outros. Materiais de Consumo: alimentos, utensílio de cozinha, materiais de higiene e limpeza, vestuário (uniformes), cama, mesa e banho, colchonetes, travesseiros, de expediente, de ensino (pedagógico e de recreação). Materiais Permanentes: mobília para refeição, para repouso e para atividades de estimulação, mobiliário e equipamentos (mesa, cadeira, armários, arquivos, copiadoras, computador, carteiras escolares, TV, som, ventiladores), equipamentos para banho, brinquedos, equipamentos para alimentação (fogão, geladeira, freezer, liquidificador, panelas, talheres e etc.).

## 13– PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

<b>1º Mês: MARÇO</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>
Apresentação do tema da VIII Plenarinha.	- Apresentação do tema da Plenarinha; - Vídeos abordando a temática rodas de conversas.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
<b>2º Mês: ABRIL</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>
Explanação sobre o tema Plenarinha, o lúdico e o brincar como fator facilitador para a abordagem principal. Desenvolvendo o corpo humano do menino e da menina identificando as semelhanças e diferenças.	- Conto e reconto literários; - Mediar a confecção de personagens literários por meio do grafismo.	Eixos integradores: Educa, cuidar, brincar e interagir.
<b>3º Mês: MAIO</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>

Apresentação dos livros e sobre a identidade e diversidade. Pintando o autorretrato identificando as características físicas e suas diferenças.	- Apresentar os livros por meios de tendas literárias; - Autorretrato	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
<b>4º Mês: JUNHO</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>
Direcionar a confecção de atividades. Construção de cartaz ilustrando o respeito à diferença.	- Estimular e direcionar a confecção de atividades direcionadas;	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
<b>5º Mês: JULHO</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>
Apresentação da “Plenarilha local” para a comunidade, no dia 07/07. Festa Junina	- Organização dos ambientes de exposição nos espaços determinados; - Apresentar as atividades confeccionados e a importância do respeito das diversidades.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.

<b>6º Mês: AGOSTO</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>
Questionário desenvolvidos para os responsáveis	Questionário das preparações preferidas, elaborado pela nutricionista da unidade, encaminhado via agenda, logo após haverá a contabilização dos resultados obtidos e exposição no mural do Roll.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
<b>7º Mês: SETEMBRO</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>
Rodinha de conversa sobre as preparações mais consumida pela população da região Centro-Oeste. Festa da família	- Rodinha de conversa Sobre os alimentos regionais do CENTRO-OESTE. - Recorte de alimentos nas revistas ou encartes de mercado, exposição no mural da instituição.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
<b>8º Mês: OUTUBRO</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>
Exposição das preparações mais	- Festa das crianças no pátio.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.

consumida no Centro Oeste.		
<b>9º Mês: NOVEMBRO</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>
Rodinha de conversa sobre os alimentos e preparações natalina.	Rodinha de conversa sobre as comidas dos escravos trabalhando a consciência negra, enviar via agenda um folder explicativo sobre a predominância dos alimentos mais consumido na época da escravidão.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.
<b>10º Mês: DEZEMBRO</b>		
<b>Conteúdo</b>	<b>Desenvolvimento (Atividade sugerida)</b>	<b>Eixos</b>
Exposição de cartazes ilustrando algumas preparações natalina.	- Cardápio com temas natalinos, rodinha de conversa sobre as preparações mais consumida no Natal, exposição em cartazes retirado de encartes revistas ou pinturas à mão, feito pelas crianças.	Eixos integradores: Educar, cuidar, brincar e interagir.

## **14–PROJETOS ESPECIFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

O projeto nos faz explorar os eixos do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEDF: Linguagem Corporal, Linguagem Oral e Escrita, Linguagem Matemática, Linguagem Artística, Interações com a Natureza e a Sociedade, Identidade e Autonomia (cuidado consigo e com o outro), a escola tem como objetivo formar cidadãos autônomos e participativos na sociedade. Para conseguir formar este cidadão, é preciso desenvolver nas crianças a autonomia, a qual deve ser despertada desde a Educação Infantil, na qual é necessário avaliar os trabalhos que foram programados e desenvolvidos, dando sempre oportunidade a criança de verbalizar seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto, desse modo, ao retomar o processo, a turma organiza, elabora saberes e conhecimentos, opina e tirar conclusões coletivamente; o que promove crescimento tanto no âmbito cognitivo, quanto no social, afetivo e emocional.

A realização dos projetos se dará com bastante proveito, uma vez que podem abranger diversas áreas de conhecimento, o que oportuniza o desenvolvimento da autonomia para solucionar problemas com o espírito de iniciativa e de solidariedade.

### **1- PROJETO ACOLHIDA**

#### **JUSTIFICATIVA:**

Com o novo ano letivo que começa, dá-se início a readaptação das crianças que já frequentavam a escola e também a adaptação das crianças novas. São muitas as novidades. E para fazermos esse período o mais agradável possível, pensamos em um projeto que reunisse atividades interessantes, muito aconchego, ambiente acolhedor e acima de tudo dedicação, amor, carinho e paciência por parte das professoras, sendo muito importante o entendimento sobre o que é adaptação e como se dá esse período de tantos desafios.

Nesse sentido, consideramos muito importante a parceria e a interação família/escola para que haja a construção de laços saudáveis favoráveis à troca de vivências

e ao pleno desenvolvimento da criança, sendo ela o principal sujeito da adaptação. Sabemos que a confiança e a segurança dos pais vão sendo construídas à medida em que vão conhecendo as professoras e o seu trabalho, por isso desejamos que esse período seja de muita parceria, compreensão, carinho e confiança.

O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais. Constitui uma oportunidade de estabelecermos vínculos afetivos dentro de uma convivência, que é diferente da família. Mesmo para as crianças que já frequentam a escola uma nova rotina com outros colegas, educadores provocam insegurança. Durante este período é comum que todos sintam-se ansiosos para que tudo caminhe da melhor maneira possível.

#### **OBJETIVOS GERAIS:**

- Familiarização das crianças com: as professoras, funcionários, outras crianças, com os espaços e ambientes, com a rotina;
- Familiarização das professoras com: as crianças, seus familiares e responsáveis;
- Conhecer e reconhecer as dependências do colégio para a organização dos momentos/ tempos;
- Estabelecer contato com a rotina do colégio;
- Reconhecer e identificar as professoras, funcionários e o grupo e sala de seu filho (a);
- Reconhecer alguns pais e funcionários pelo nome e suas funções;
- Oferecer tranquilidade e fazer com que todos se sintam seguros, pois, é um momento de conhecimento e construção de vínculos afetivos entre crianças, professoras, instituição e família, a fim de que todos possam conhecer, viver novas experiências, expressando seus sentimentos, pensamentos e emoções livremente;
- Estabelecer relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias;

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos;
- Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender;
- Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos;
- Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.

**ESTRATÉGIAS:**

- Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado;
- Acolher com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação;
- Amenizar a ansiedade e a dor da separação da criança com a mãe ou responsável;
- Estabelecer vínculo afetivo entre o professor e a criança;
- Cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança ao ingressar ou regressar à escola;
- Estimular nas crianças a manifestação da confiança no ambiente da instituição vivenciando um bom processo de adaptação, a fim de desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma independente, confiante em suas capacidades.

**AVALIAÇÃO:**

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

Nosso foco na fase de adaptação é a observação. Avaliaremos individualmente cada criança através da observação e com registros diários (registro escrito e fotográfico) e durante o período de adaptação de cada criança faremos um acompanhamento para informar aos familiares (conversas diárias e entrega da cartilha – atividade trabalhada) e conclusão em impresso ao seu término, com assinatura dos responsáveis pela criança e demais envolvidos. Faremos um relatório geral, no término do período de adaptação do colégio com intenção de registrar os pontos positivos e negativos visando aprimorar o processo para o ano seguinte.

## **1. PROJETO HORTA**

### **JUSTIFICATIVA:**

O projeto Horta estimula o desenvolvimento de diversas habilidades importantes para a formação das crianças, pois é uma atividade entre outros. O projeto vem para viabilizar o conhecimento do educando a identificar os seres vivos, perceber a diversidade de plantas, animais e a interdependência entre os mesmos, irá contribuir na integração do ser humano com os demais componentes da natureza melhorando a qualidade de vida.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Despertar o pensamento crítico na criança para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, é necessário preservá-lo;
- Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências, biologia, geografia e outras matérias pertinentes;

- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar;
- Valorizar o trabalho em equipe;
- Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos, não só pela questão da saúde, mas pelo viés da importância econômica, uma vez que são cultivados principalmente por pequenos produtores;
- Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem;
- Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente;
- Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente;
- Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável;
- Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

### **ESTRATÉGIAS:**

Há alguns que são plantados em sementes e outros em mudas, para cada um deles é importante observar o procedimento adequado. Terminada a etapa do plantio, as crianças, junto com os professores e funcionários encarregados, se responsabilizarão pelos cuidados necessários e pelo acompanhamento da horta. Chegado o período de colheita, os alimentos poderão ser encaminhados para a cozinha e consumidos usados como forma de complementar a merenda escolar.

## **AValiação:**

Neste projeto horta, a principal característica da avaliação educacional é o caráter formativo, que se dá mediante a observação e o registro do educador sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança, família e escola.

## **3-PROJETO GRAFISMO**

### **JUSTIFICATIVA:**

Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança. O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20). O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se” (ibidem, p.24).

### **OBJETIVO GERAL:**

Analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e escrita.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas;
- Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros;
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).

**ESTRATÉGIAS:**

Baseado nesses exemplos, a criança irá realizar dois desenhos mensais a partir das historinhas, músicas, poesias e outros para formar a SANFONA DO GRAFISMO que será entregue na reunião de pais ao final do ano letivo. Lembre-se de acompanhar a evolução das suas crianças, e evite realizar atividades de forma aleatória.

**AVALIAÇÃO:** Acompanhar a evolução da criança em todos os grafismos.

**3-PROJETO QUEM SOU EU?**

**JUSTIFICATIVA:**

Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e compreender a finalidade dos órgãos dos sentidos. Identificar os membros de sua família. Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima. Participar da organização da rotina diária.

**OBJETIVOS GERAIS:**

- Conhecer a história de seu nome;
- Identificar seus membros familiares;
- Identificar os diferentes tipos de famílias;
- Desenvolver novas formas de interação social;
- Estimular o respeito à diversidade.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares;
- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos;
- Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias;
- Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.

**ESTRATÉGIAS:**

Estímulo às expressões afetivas para consigo mesmo e para com os demais, incentivando-a a se expressar quando desejar manifestar algo (alimentação, proteção, abrigo, carinho, lazer etc.), chamando-a pelo nome, oferecendo-lhe experiências que sejam compartilhadas com as outras. Reconhecimento progressivo do próprio corpo, de seus limites, singularidades e das diferentes sensações que produz. Identificação progressiva das pessoas com as quais convive.

### **AValiação:**

A principal característica da avaliação educacional é o caráter formativo, que se dá mediante a observação e o registro do educador sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança, família e escola.

## **4-PROJETO ÁGUA**

### **JUSTIFICATIVA:**

É de responsabilidade de todos fazerem sua parte quanto ao uso sustentável da água. A escola, em acordo com seu papel problematizador, busca incitar na criança a responsabilidade e sensibilidade com o meio ambiente, para que se tornem indivíduos não passivos diante dos problemas sociais, ambientais e políticos, sendo o uso sustentável da água uma destas responsabilidades e a falta de água potável um destes problemas.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

- Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano;
- Conscientizar quanto ao uso sustentável e inteligente da água e outros recursos naturais finitos.
- Perceber o papel do ser humano nas soluções e problemas relacionados à água;
- Desenvolver a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita, e o trabalho em equipe.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente;
- Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos;
- Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário;
- Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.

## **ESTRATÉGIAS:**

- Debater a importância da água, coletando das próprias quais são seus conhecimentos anteriores sobre o tema.
- Criar conjuntamente um mural informativo que se atualiza constantemente conforme novas informações são descobertas a cada aula;
- Ouvir e cantar músicas sobre a água, assistir filmes e fazer jogos e brincadeiras dirigidas para familiarizá-los com o tema de forma lúdica.
- Fazer recortes e colagem;
- Desenhos (expressão artística e criativa);
- Fazer com que proponham soluções e exercitem a criatividade e o raciocínio;
- Fazer uma experiência sobre os estados da água (líquido, sólido e gasoso);
- Observar o clima diariamente (coleta de dados e informações) e desenvolver atividades sobre a chuva, como a criação e confecção de um livro com o ciclo da chuva;
- Indagar como, para quê e quantas vezes usamos a água no nosso cotidiano e pensar em formas para diminuir o consumo;

- Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água.

### **AValiação:**

A principal característica da avaliação educacional é o caráter formativo, que se dá mediante a observação e o registro do educador sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança, família e escola.

## **5-PROJETO FESTA JUNINA**

### **JUSTIFICATIVA:**

A festa junina combina elementos culinários e culturais e por isso é tida como tipicamente brasileira: resultado de várias misturas. É popularmente encarada como uma homenagem ao estilo de vida rural e interiorano por parte dos habitantes das grandes cidades, e para os rurais, é uma das comemorações e símbolo máximo da cultura caipira.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

- Internalizar importantes características e tradições de nossa cultura e tradição;
- Instigar gosto pelo estudo;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (óticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Desenvolver coordenação motora;
- Valorizar e respeitar a cultura rural/caipira e nacional;
- Trabalhar em equipe;
- Conhecer o universo simbólico da festa junina.

**OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade;
- Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas);
- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.);
- Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

**ESTRATÉGIAS:**

A festa junina oferece uma janela de oportunidade fantástica para os professores captarem o interesse de suas crianças e fazerem várias atividades e trabalhos para desenvolver habilidades e apresentar novos conhecimentos. Além de apresentar uma das comemorações populares mais típicas de nossa cultura e ajudar no desenvolvimento da identidade brasileira em cada um deles.

**AVALIAÇÃO:**

A principal característica da avaliação educacional é o caráter formativo, que se dá mediante a observação e o registro do educador sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança, família e escola.

**6-PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL****JUSTIFICATIVA:**

Com nosso projeto para promover a alimentação saudável, acompanhado por nossa nutricionista, buscamos desenvolver atividades que promovam a saúde devido a sua função social e potencialidade de desenvolver trabalhos sistematizados e contínuos. Além disso, nosso projeto entende que a alimentação está ligada diretamente à aprendizagem, pois uma criança bem alimentada, mostra uma melhor disposição para aprender e desenvolver em suas habilidades, ajudando também a ter uma melhor concentração. O alimento acaba contribuindo para um melhor aproveitamento em todo desenvolvimento da criança.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
- Conscientizar as crianças sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentos;
- Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático através do tema abordado;
- Socializar a criança com o próximo;
- Estimular a linguagem oral e escrita;
- Estimular a criança a cuidar e a preservar o meio ambiente;
- Hábitos alimentares da cidade e do campo.

**ESTRATÉGIAS:**

- Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- Conversas sobre as preferências através da degustação;
- Conversa com uma nutricionista;
- Atividades com figuras;

**AVALIAÇÃO:**

Neste projeto alimentação, a principal característica da avaliação educacional é o caráter formativo, que se dá mediante a observação e o registro do educador sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança, família e escola.

**7-PLENARINHA****JUSTIFICATIVA:**

A Plenarinha é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo

da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Neste ano de 2023 a Plenarinha tem por tema: " Identidade e Diversidade: Sou Assim e você, como é?

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.

### **ESTRATÉGIAS:**

- Trabalha a autoestima
- Exercita a imaginação
- Promove a importância do acolhimento às diversas formas de existir
- Promove as relações interpessoais possibilitando a formação de laços afetivos
- Estimula o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral
- Faz a criança reconhecer os limites dos outros indivíduos
- Constrói com mais autonomia um sentido de autoimagem
- Dá a elas noções básicas de existência em coletivo
- Promove a socialização saudável
- Exercita o autocuidado

### **AValiação:**

A principal característica da avaliação educacional é o caráter formativo, que se dá mediante a observação e o registro do educador sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento das ações desenvolvidas com as crianças, bem como da qualidade das interações estabelecidas entre criança, família e escola.

## **8-BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS**

### **JUSTIFICATIVA:**

O presente trabalho justifica-se por sua importância lúdica no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na Educação Infantil através de jogos de brincadeiras que irão contribuir com as atividades já presentes na escola. É uma oportunidade de trabalharmos a socialização, interação, recreação, expressão psíquica e sociológica das crianças naquele nível de ensino. Através dos jogos, estimular o raciocínio crítico e lógico nos pequenos discentes, uma vez que essa faixa-etária é propícia ao despertar do conhecimento e da aprendizagem sem interferir ou alterar o programa proposto pela instituição.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

Contribuir com o ensino-aprendizagem na Educação Infantil através de atividades lúdicas (jogos e brincadeiras), somando à proposta escolar já instituída na escola.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.
- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros.
- Produzir trabalhos de artes utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.
- Participar de diversas situações de intercâmbio social.
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.

### **ESTRATÉGIAS:**

- Estimular a socialização entre as crianças;
- Despertar a criatividade e o interesse pela arte;

- Proporcionar um “Dia Alegre”;
- Treinar habilidades como o senso perceptivo e competitivo;
- Valorizar o hábito de brincar como forma de desenvolver princípios de solidariedade, companheirismo, parceria, união, desenvolvimento físico, mental e social etc.

### **AVALIAÇÃO:**

Ocorrerá em todo os momentos por meio da observação, da participação das crianças nas atividades propostas, interesse e também mudanças de atitudes quanto à incorporação de valores, grau de motivação e entusiasmo.

### **15- ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO DO PPP**

O acompanhamento e a avaliação do PPP pressupõem reflexão com base em dados, concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu Projeto Político-Pedagógico (NEVES, 1996, p. 32). O PPP será avaliado mediante o resultado das ações propostas visando o desenvolvimento das aprendizagens, a qualidade e excelência de um trabalho feito em equipe e embasado nos aspectos éticos e morais, culturais e sociais levando em conta a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um processo formativo e o sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Em relação à avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, é realizado nas reuniões questionário subjetivo e anônimo, que deixa o avaliador seguro para trazer pontos positivos e negativos de qualidade física e pessoal. A avaliação é um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação.

A pesquisa de satisfação acontece no final do ano através de questionários para os pais e/ou responsáveis sendo colocadas as respostas diretamente na urna e levado para a mantenedora para avaliação e posteriormente são analisadas as estratégias

de mudanças e pautas para melhorar os atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da nossa instituição. Nesse sentido, a instituição entende que as etapas de acompanhamento, controle e avaliação do PPP envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, práticas e concepções contidas neste documento, visando uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

## **16- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista o que foi apresentado nesse projeto, podemos perceber que ele nos dá possibilidade para refletir mais sobre nosso cotidiano dentro da escola. Onde requer uma atenção para a união, dedicação e o compromisso de cada participante e assim atingir os objetivos da educação que são as metas estipuladas pela comunidade acadêmica, incluindo as diretrizes, a fim de garantir uma aprendizagem de qualidade para o ensino. Oferecendo assim condições para que a escola consiga identificar os desafios que devem ser superados, e colocar em prática as estratégias necessárias para alcançar seus objetivos. Justamente por ser um documento tão completo, ele se torna uma ferramenta que auxilia na gestão da escola ou instituição de ensino em que se deve ser aplicada

## 17-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Currículo em movimento da educação básica: Pressupostos Teóricos. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem em larga escala.

Diretrizes para Educação Integral DF

Brasil. Constituição Federal: - Brasília, DF: 1988.

Brasil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação, Currículo em movimento da Educação Básica: Educação Básica: Educação Infantil – Brasília, DF: 2014.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. 2º Ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.

LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº9394/96. Brasília: 1996. PUCCI, B. Teoria Crítica e Educação. In: PUCCI, B. (Org.). Teoria Crítica e Educação. A questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, SP: Edufscar, 1995. p. 11-58.

SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.



